



A ADESAO INADEQUADO DE LEVOTIROXINA, UM RELATO DE CASO

AMABILLE DELLALIBERA SIMOES; FLAVIA BARCELOS CARDOSO; POLIANNE ROSALVE CARVALHO; MARCOS AURELIO FERREIRA MATOS

INTRODUÇÃO: O tratamento inadequado do hipotireoidismo pode levar a sintomas e complicações persistentes. Estudos têm demonstrado que uma proporção significativa de pacientes em uso de medicação tireoidiana apresenta níveis de hormônio estimulante da tireoide (TSH) acima da faixa de referência, indicando reposição inadequada. Os fatores que contribuem para o insucesso terapêutico incluem a administração inadequada da medicação, a não adesão ao tratamento e as interações com outros medicamentos ou doenças gastrointestinais. O uso de levotiroxina em monoterapia, que se tornou o padrão de tratamento, pode não normalizar universalmente os níveis séricos de T3, levando a sintomas residuais em alguns pacientes. A avaliação da efetividade do tratamento deve considerar não apenas a normalização dos níveis de TSH, mas também os desfechos clínicos de saúde e a qualidade de vida relatada pelo paciente. Pesquisas futuras devem explorar diferenças nos desfechos de saúde entre diferentes grupos sociodemográficos com hipotireoidismo. Em geral, uma abordagem personalizada para o tratamento, considerando fatores individuais e polimorfismos de deiodinase, pode ser necessária para alcançar resultados ótimos. **OBJETIVOS:** descrever caso vivenciado por aluno. **RELATO DE CASO:** E. S. R., feminino, 52 anos, procura atendimento médico por edema ocular, fadiga e astenia. PA:111/80 FC: 68bpm, Sat: 95%, pPeso:87 kg, Altura:1,52 m Glicemia: 78 mg/dl, Medicamentos: levotiroxina 250 mg/dia, topiramato 300 mg/dia, gabapentina 600mg/dia. Relata ansiedade, comorbidade artrite, artrose e osteofilo, histórico familiar: mãe Hipertensa, pai com bócio, relata alta ingestão carboidratos, sedentários, tabagista, etilismo social. Traz exames TSH:28,28 T4 livre:0,65 Glicemia jejum: 64. Ao exame geral sem alteração. Como hipótese diagnóstica: Hipotireoidismo descompensado por má absorção da levotiroxina. Conduta, solicito novos exames, e troco marca de medicação por Eutirox, e oriento a ingestão. **DISCUSSÃO:** O hipotireoidismo refratário ao tratamento não está bem estabelecido. Problemas de não adesão e absorção podem contribuir para o tratamento inadequado. Vale ressaltar que muito paciente utiliza a medicação de forma inadequada e com isso não traz o benefício esperado do medicamento, e os sintomas permanecem por um longo período. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que complexidades no tratamento do hipotireoidismo e obtenção de adesão. Diferentes grupos de pacientes podem exigir abordagens diferentes.

Palavras-chave: **HIPOTIREOIDISMO; MEDICAMENTO; MA ADESAO; TRATAMENTO; LEVOTIROXINA**